

EXAMINAIAS ESCRITURAS

C. H. SPURGEON



Examinai as Escrituras

Charles Haddon Spurgeon

“À lei e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, é porque não há luz neles.” – Isaías 8:20

Algumas citações deste Sermão

“Procure na Palavra de Deus e leia! Examinai as Escrituras, porque nelas cuidais vós ter a vida eterna e são elas que dão testemunho de Jesus Cristo!”

“Esta parece provável que se torne a idade de pregação, ao invés de a idade de oração. Agora vemos em todos os lugares grandes congregações assembleias em salões e abadias para ouvir a Palavra pregada. E é um mau sinal dos tempos que esses sermões agora não são somente defendidos pelos ortodoxos, mas, mesmo por aqueles a quem nós consideramos ser pelo menos um tanto heréticos da antiga fé da Igreja Protestante.”

“E qual é o melhor conselho que o ministro pode dar em tempos como estes? Para que livro deve ele encomendar seus ouvintes? Como ele deve mantê-los firmes? Onde está a âncora que ele deve dar-lhes para lançar nas rochas? Ou onde estão as rochas em que deve lançar sua âncora? Nosso texto é uma solução para essa questão. Estamos aqui equipados com uma grande resposta para a pergunta – ‘À lei e ao testemunho. Se eles não falarem segundo esta palavra, é porque não há luz neles’”.

“[...] não devemos ser alimentados com doutrinas como fomos alimentados em nossa infância indefesa, com comida escolhida para nós. Afirmamos que devemos ter o direito de julgar se as coisas que temos recebido e ouvido são de acordo com este Livro Sagrado. E se descobirmos que em nada a nossa formação tem sido errônea, não consideremos que estamos violando qualquer princípio de afeto se ousarmos vir diante de nossas famílias e participarmos de uma denominação que sustenta princípios muito diferentes daqueles que nossos pais haviam defendido!”

“Uma grande maioria de vocês conhece apenas muito pouco sobre o que é Evangelho. A noção geral das massas é que somos, cada um de nós, corretos – que, apesar de hoje eu possa contradizer alguém e outra pessoa possa me contradizer – ainda todos nós estamos certos! E embora seja traição ao senso comum acreditar em tal coisa, todavia isso é uma ideia comum!”

“o cristão que passou de sua meninice não se preocupa com a forma como o homem diz. É com coisa que é dita que ele se importa. Tudo o que ele pergunta é: ‘Será que ele fala a verdade?’ Ele só se apodera do essencial. Para ele, a palha não é nada e menos ainda o joio. Ele não se importa com a decoração da festa, nem como o requintado acabamento do prato. Ele só se preocupa com o que é alimento sólido para si mesmo”.

“Não é o que eu digo, mas o que o meu Deus diz que é exigido que você receba! Ponho-me e coloco todos os meus Irmãos na peneira. Lança-nos cada um no fogo. Coloque-nos no cadinho da verdade. E o que não está de acordo com a Palavra de Deus deve ser consumido como escória!”

“Há outra classe de homens [...] Eles não acreditam em ninguém senão em si próprios e sem precisar sabê-lo, há toda razão para que eles odeiem o Papa, porque ‘dois de um ofício nunca concordam’, sendo eles papas, deles mesmos! Essas pessoas, se ouvem uma Verdade de Deus pregada, julgam não pela Bíblia, mas pelo que eles acham que a verdade de Deus deve ser!”

“As pessoas dizem: ‘Eu não gosto de tal Verdade.’ Isso não é refutação dela. A pergunta é – isto está na Bíblia? Porque, se ela está lá, gostemos ou não, é um fato e tudo o que ministro tem a fazer é comunicar os fatos que ele encontra lá.”

“O que todo Astrônomo faz é mapear [os astros] e dizer: ‘É assim que eles estão no céu’” Você deve, então, olhar para o céu e ver se isto é assim. Tudo o que tenho a fazer é dizer o que eu encontro na Bíblia. Se você não gosta disso, lembre-se, que não há refutação disso, nem eu me importo se você gosta disso ou não – a única coisa que [importa] é, isto está na Bíblia? Se ele estiver lá não vou parar para provar isso. Eu não vim aqui para provar uma doutrina. Se ela está na Bíblia, é verdade – é isto. Digo-o abertamente. Rejeite isto e você o faz para a sua própria condenação, pois você, você mesmo, acredita que a Bíblia é verdadeira e eu provo que isto estar lá e, portanto, deve ser verdade.”

“Gostaria de ter uma Bíblia feita para os dispositivos de seu próprio coração? Se fosse, seria uma coisa inútil! Você deseja ter um Evangelho de acordo com seus desejos? Nesse caso, com alguns de vocês isto seria um Evangelho que permitiria lascívia! Você deseja ter uma Revelação feita que deva mimá-lo em suas concupiscências e satisfaça-o em seu orgulho? Se assim for, sei disso, Deus nunca vai se inclinar para alimentar sua arrogância ou libertinagem! A Bíblia é um livro Divino. Ele exige a sua fé nela. E mesmo que você esperneie contra ela, esta pedra nunca poderá ser quebrada. Mas, preste atenção, você pode ser quebrado sobre dela! Sim, ela poderá cair sobre você e reduzi-lo a pó. Traga, então, peço-vos, seus próprios pensamentos e seus próprios sentimentos para a pedra de toque da verdade de Deus, porque ‘se eles não falarem segundo esta palavra, é porque não há luz neles.’”

“Hoje em dia, quais periódicos e livros estão sobre nossas estantes, nossas Bíblias não são muito lidas. Vou lhe contar uma história verídica, como se houvesse sido contada para mim ontem. Havia um jovem que é agora um estudante para o ministério. Tão extraordinariamente ignorante ele era de sua própria Bíblia que, ao ouvir um jovem ministro mencionar a história de Nabucodonosor sendo tirado dentre os homens até que suas unhas cresceram como garras de aves e seu cabelo como as penas da águia, disse o ministro no final do sermão, ‘Bem, isso foi uma história estranha para que você contasse ao povo. Onde você pescou isso?’ ‘Como’, disse o ministro, ‘você nunca leu sua Bíblia? Você não pode encontrá-la no livro de Daniel?’. O jovem tinha lido muitas outras coisas, mas nunca leu a Bíblia pela metade – e ainda assim ia ser um professor dela! Agora, temo que a mesma a ignorância seja muito atual em muitas pessoas. Eles não sabem o que está na Bíblia.”

“Oh, que sejamos sábios para dar à Bíblia a maior parte do nosso tempo e para continuar sempre a lê-la, tanto de dia quanto de noite, para que possamos ser como as árvores plantadas junto a rios de água que produzamos nossos frutos em nossa temporada! Vamos lembrar, de ministros do Evangelho, quais M’Cheyne maravilhosamente disse. ‘Dependa dela’, ele disse: ‘É a Palavra de Deus, não o comentário do homem sobre Palavra de Deus, que salva almas’”.

E tenho notado que se algum dia nós tivemos uma conversão a qualquer tempo, em 99 casos em cem, a conversão é mormente feita com base no texto, ou em certa Escritura citada no sermão, do que todo o dizer banal ou original do pregador! É a Palavra de Deus que quebra os grilhões e põe o prisioneiro livre – é a Palavra de Deus que salva as almas por instrumentos e, por isso, vamos

trazer tudo para a pedra de toque – “À lei e ao testemunho. Se eles não falarem segundo esta palavra, é porque não há luz neles”.

“[...] a menos que você estude a Palavra de Deus, não será competente para detectar erros. Um homem pode, na sua audição, pregar pura mentira, mas você não estará qualificado para julgar a respeito do que são falsidades, a menos que você tenha estudado a Palavra de Deus.”

“A Bíblia é um livro tão claro que aquele que está disposto a entendê-lo pode fazê-lo. É tão simples que aquele que corre pode ler e ler enquanto ele corre! Sim, é tão clara que quanto mais simples um homem é, mais facilmente ele poderá compreendê-la. Todo o aprendizado que o homem já recebeu antes é mais um obstáculo do que um benefício, quando ele vem pela primeira vez para ler a Palavra.”

“Venha e examine as Escrituras! Elas não são tais misteriosas fábulas ou volumes aprendidos de palavras difíceis, como alguns homens dizem. Este não é um livro fechado como o sacerdote nos diria. É um volume que a criança da escola dominical pode entender se o Espírito de Deus repousar sobre o seu coração! É um livro que o trabalhador de mãos calejadas pode compreendê-las bem como o teólogo e muitos dos que aprenderam se tornaram extremamente sábios nela. Volto a dizer, leiam as suas Bíblias e vocês poderão estar qualificados para detectar o erro!”

“Agora, leitores da Bíblia, vocês podem alcançar esta confiança, mas você não pode obtê-la em nenhum outro lugar senão ao pé da Escritura. Ouça apenas ministros e você será levado à dúvida – pois um deles deve confundir o que seu irmão tentou provar. Mas leiam as suas Bíblias e quando vocês chegarem à Palavra legível por sua própria luz, gravada sobre vossos próprios corações pelo Espírito Santo, então – “Se todas as formas que os homens concebem, assaltam a sua fé com arte traiçoeira, você vai chamá-los de vaidade e mentiras, e unir o Evangelho ao seu coração.”

“Acho que não há praticamente um texto na Sagrada Escritura, que não tem sido o instrumento da salvação de uma alma. Agora, aquele que caminha entre os sábios será sábio. E aquele que anda no meio dos sábios que escreveram a Sagrada Escritura fica pelo menos com maior probabilidade de ser feito sábio para a salvação!”

“[...] eu acho que eu deveria desejar igualmente a leitura das Escrituras, para que eu possa fazer uma pausa sobre cada versículo e dizer: ‘Esse versículo foi abençoado a tantas almas – então, por que não [será] para mim? Estou finalmente no tanque de Betesda! Eu estou andando entre os seus alpendres e quem pode dizer, senão que o anjo vai agitar as águas da Palavra enquanto eu deito, impotente, ao lado delas, esperando a bênção?’ Sim, a verdade de Deus é tão grande que Deus abençoou toda a Palavra da Escritura!”

“Lembro-me de uma anedota marcante da conversão de um homem por uma passagem da Escritura que não parecia adaptada para tal finalidade. Você sabe que o capítulo do Gênesis, que é um Capítulo muito aborrecido, onde lemos: “e Matusalém viveu 969 anos e morreu”, e tal pessoa viveu tantos anos e ele morreu? Temos ouvido falar de ela ter sido lida uma vez em público, e um homem que estava lá quando ele ouviu as palavras repetidas vezes “e ele morreu”, pensou, ‘Ah, e eu irei morrer!’ E foi a primeira nota de advertência que já tinha atingido sua consciência cauterizada e este foi o meio, abaixo de Deus, de trazê-lo a Jesus Cristo!”

“Agora, leia as Escrituras por este motivo. Se você deseja a salvação e se você estiver suspirando por misericórdia, se você sentir seu pecado e quiser a salvação, venha a este mar de amor, a este tesouro de luz, a este guarda-roupa de rico vestuário, a esta fonte de bem-aventurança! Venha e tenha as suas necessidades supridas pela plenitude das riquezas de Jesus, que estão “evidentemente estabelecidas” nesta Palavra, “crucificado entre vocês”.

“Muitos falsos profetas têm saído pelo mundo – Rogo-vos, então, se vocês não desejam ser desencaminhados – sejam diligentes no estudo da Palavra de Deus! [...] eu solenemente penso que há alguns profetas mestres da Palavra que são ou tão ignorante das coisas espirituais em seus próprios corações, ou então tão determinados a pregar qualquer coisa além de Cristo, que você pode fazer melhor sem eles do que com eles. E, portanto, você tem absoluta necessidade de voltar-se perpetuamente a esta grande Bússola, em que somente você pode orientar o seu caminho”.

“Não há dúvida de que o homem possa ser abençoado para a sua salvação, mas pode haver uma maldição sobre o seu ministério, não obstante – de modo que, enquanto você pode ser salvo por ele – você pode ser por toda a sua vida sujeito à escravidão através dele! [...] Você senta-se sob um tal-e-tal homem que foi feito o meio de sua conversão. Mas ele diz que sua salvação depende de si mesmo e não do poder de Cristo. Ele insiste em que você pode, afinal, cair da Graça e ser reprovado. Ele diz-lhe que, apesar de que você está salvo, Deus não te ama mais do que Ele amou Judas – que não existe essa coisa de amor tão especial, não existe tal coisa, de fato, como eleição. Ele diz que outros podem ter chegado a Cristo, como por si mesmo – que não havia nenhum poder extraordinário manifestado no seu caso mais do que em qualquer outro. Bem, se ele não o levar para a vanglória do homem, para magnificar a carne e, por vezes, a confiar em si mesmo – ou então levá-lo a angustiar-se, onde não há necessidade de angústia – devo maravilhar-me, de fato, na medida em que sua doutrina é falsa e o engane! Ele pode ser o meio de sua salvação, mas ele pode falhar em muitos pontos para ministrar a sua edificação e conforto. Portanto, se você não deseja ser assim, enganado, examine as Escrituras!”

“Você pode ouvir tudo o que o ministro diz, mas ele pode esquecer de dizer a parte vital da Verdade de Deus. Ele pode ser aquele que se deleita em cerimônias, mas não insiste na Graça Divina nelas. Ele pode pregar-lhe a rubrica e sacramento e dizer-lhe que há eficácia em obediência a um e atenção ao outro. E ele pode esquecer-se de dizer-lhe que, “se alguém não nascer de novo do Espírito, não pode ver o reino de Deus.” Agora, sob tal ministério não só poderás ser enganado, mas, infelizmente, poderá ser destruído por completo! Ele pode ser aquele que insiste muito sobre a moralidade da vida. Ele pode dizer-lhe para ser honesto, justo e sóbrio. Mas talvez ele pode esquecer-se de dizer-lhe que há uma obra mais profunda que a mera moralidade exigida. Poderá filmar a superfície repetidamente e nunca enviar a lanceta na profunda úlcera de corrupção do seu coração! Ele pode dar-lhe alguma dose amenizadora, alguns medicamentos que podem imobilizar sua consciência. Ele nunca pode dizer a você: “Não há paz, diz o meu Deus, para os ímpios”. Ele pode ser um daqueles que profetizam coisas agradáveis - que não gostam de incomodar. E oh, lembre-se de que o seu ministro pode ser o instrumento nas mãos de Satanás para vendá-lhe os olhos e leva-lo para o inferno, enquanto o tempo todo você pensava que estava indo para o céu!”

“Pode ser possível – Peço a Deus que não possa ser assim – que eu mesmo tenha me

equivocado na leitura da Sagrada Escritura. Que eu possa ter pregado a você, “outro evangelho, que não é outro”, e, portanto, eu exijo de vocês que meu próprio ensino e o ensino de todos os outros homens seja pela pena ou lábios devam ser sempre trazidos “à Lei e ao Testemunho”, para que nós não vos iludamos e os levemos a extraviarem-se! [...] Conjuro-vos, como você ama a vossa própria alma, como você irá se certificar de que trabalha para a eternidade, não coloque mais confiança em mim do que você faria em qualquer outro homem, mas somente até onde eu puder provar, pelo testemunho infalível da Palavra de Deus, que o que eu disse é verdade. Fique sempre como este – ‘À lei e ao testemunho. Se eles não falarem segundo esta palavra, é porque não há luz neles’”.

“Isso é um bom hábito que alguns pais cristãos têm. Quando os meninos e meninas voltam para casa eles dizem: ‘Bem, agora, qual foi o texto?’ E então o pai quer que eles expliquem o que o ministro disse. E mesmo o garoto saiba algo e diga uma coisa ou outra que disse o ministro no púlpito. Então o pai vira-se para a Bíblia para ver se estas coisas são assim. Em seguida, ele se esforça para explicar as coisas difíceis. É assim que eles se tornam como os nobres Bereanos, que eram mais nobres que os de Tessalônica, porque eles examinaram as Escrituras se estas coisas eram assim.”

“Eu acredito e eu ensino que todos os homens, por natureza, estão perdidos pela queda de Adão. Veja se isso é verdade ou não. Eu sustento que os homens estão tão desgarrados que nenhum homem deseja ou pode vir a Cristo se o Pai não o trouxer. Se eu estiver errado, exponha-me! Creio que Deus, antes de todos os mundos, escolheu para Si um povo que nenhum homem pode contar, para quem o Salvador morreu, a quem o Espírito Santo é dado e que, inevitavelmente serão salvos. Você pode não gostar desta Doutrina – eu não me importo – veja se não está na Bíblia! Veja se não há a declaração de que somos “eleitos segundo a presciência de Deus Pai”, e assim por diante. Eu acredito que cada filho eleito de Deus deve certamente ser trazido através da conversão de graça a partir das ruínas da queda e deve certamente ser “guardados pelo poder de Deus, mediante a fé, para a salvação”, fora do perigo de nunca cair totalmente! Se eu estiver errado aí, pegue sua Bíblia e refute-me em suas próprias casas. Eu sustento ser um fato que todo o homem que se converte vai levar uma vida santa e ainda ao mesmo tempo não irá colocar nenhuma dependência em sua vida santa, mas confiará apenas no sangue e justiça de Jesus Cristo”.

“[...] um grão de verdade é um diamante e um grão de erro pode ser de consequência grave para nós – para nosso prejuízo e dor.”

“E vos peço, não guardem suas Bíblias ainda que seu pó te condene, mas abra-a, dobre os joelhos, busquem o Espírito de ensino Divino e virem essas páginas com exame diligente – veja se você pode encontrar lá a salvação das vossas almas por nosso Senhor Jesus Cristo.”

“E agora eu lhes exijo dos que agora estão presentes que leiam suas Bíblias para uma coisa – leiam as suas Bíblias para saberem o que a Bíblia diz sobre vocês. E alguns de vocês, quando você virarem as folhas, encontrarão que a Bíblia diz: ‘Você está no fel da amargura e nos laços da iniquidade’. Se isso assusta você, vire a outra página e leia este versículo – “Vem a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei”’. E quando você tiver lido isso, volte-se para outra e leia: ‘Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus por meio de Jesus Cristo nosso Senhor.’”

Examinai as Escrituras

(Sermão Nº 172)

Um Sermão Pregado na manhã de Sabbath do dia 17 de janeiro de 1858 por C. H. Spurgeon, no Music Hall, Royal Surrey Gardens.

“À lei e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, é porque não há luz neles.” (Isaías 8:20)

QUANDO os homens não aprendem de Deus, quão enormemente a sua loucura cresce! Se eles desprezam a sabedoria que vem do alto, quão dolorosamente Deus lhes permite provar sua própria ignorância! Quando um homem não se curva diante de Deus, o Altíssimo, imediatamente ele constrói para si um ídolo. Ele faz uma imagem de madeira ou de pedra e ele se degrada curvando-se perante a obra das suas próprias mãos. Quando os homens não receberem o testemunho das Escrituras a respeito da criação de Deus, logo eles começam a formular teorias que são mil vezes mais ridículas do que eles já se esforçaram para fazer o relato bíblico da mesma! Deus os deixa, se eles não aceitam Sua solução do problema, a tatear para outro – e sua própria solução é tão absurda que todo o mundo, exceto eles mesmos têm bom senso suficiente para rir! E quando os homens deixam o Livro Sagrado da Revelação ah, meus amigos, aonde eles vão? Nós achamos que, no tempo de Isaías foram para lugares estranhos, pois ele diz no verso 19 que eles buscavam espíritos familiares aos feiticeiros que chilreavam e murmuravam. Sim, eles procuraram coisas sobre a vida entre os mortos e se tornaram os ludibriados da feitiçaria! É maravilhoso que os homens que mormente de todos os trilhos da fé são notáveis pela credulidade. Um dos maiores incrédulos no mundo que chamou a si mesmo um livre-pensador de seu nascimento, encontra-se agora cambaleante em seu túmulo, acreditando no mínimo [em um] absurdo que uma criança pode refutar! Não se importando de ter Deus em seus corações, abandonando a fonte viva, eles têm cavado para si mesmos cisternas que estão quebrados que não retêm as águas. Oh, que possamos, cada um de nós, sermos mais sábios! Para que não abandonemos o bom caminho antigo, nem deixemos o caminho que Deus tem preparado para nós. Que assombro se nós viajássemos entre os espinhos e abrolhos e rasgando nossa própria carne ou, pior do que isso – cairmos entre montanhas escuras e nos perdermos entre os abismos das mesmas, se nós desprezássemos a orientação de um Pai inerrante! Procure na Palavra de Deus e leia! Examinai as Escrituras, porque nelas cuidais vós ter a vida eterna e são elas que dão testemunho de Jesus Cristo!

Sinto-me neste momento de particular crise dos assuntos religiosos que é imperativo sobre o ministro cristão exortar o seu povo a manter firme as Doutrinas da Verdade de

Deus – as Palavras de Deus. Esta parece provável que se torne a idade de pregação, ao invés de a idade de oração. Agora vemos em todos os lugares grandes congregações assembleias em salões e abadias para ouvir a Palavra pregada. E é um mau sinal dos tempos que esses sermões agora não são somente defendidos pelos ortodoxos, mas, mesmo por aqueles a quem nós consideramos ser pelo menos um tanto heréticos da antiga fé da Igreja Protestante. Torna-se, portanto, uma coisa grave séria. É mais provável – e não pode cada homem sábio vê-lo? – que todo aquele que pode agora levantar-se que tenha alguns poderes de oratória e algumas graças da eloquência serão susceptíveis de atrair a multidão, pregando aquilo que ele pode – embora a palavra que ele irá proferir seja tão falsa como a Palavra de Deus é verdadeira e tão contrária ao Evangelho como o inferno se opõe ao Céu! Não lhes parece provável que nesta época ele iria atrair uma multidão de seguidores? E não é também muito provável que, por meio da caridade espúria que agora está crescendo entre nós – o que iria amordaçar a boca dos reprovadores honestos – iremos achar que é difícil repreender o impostor quando ele surge e difícil de expor as mentiras, mesmo que elas possam ser evidentes para nós?

Estamos agora felizmente tão bem misturados conjuntamente – O dissidente e o clérigo agora se tornaram muito amigáveis uns com os outros – que temos menos a temer os efeitos do dogmatismo do que os efeitos do latitudinarismo! Nós temos agora alguma razão para estar em cima da torre de vigia para que não suceda que alguém surja em nosso meio – a prole espúria desses momentos felizes da aliança evangélica – que reivindicará a nossa caridade, enquanto eles estão pregando aquilo que em nossos corações faz-se totalmente condenável! E qual é o melhor conselho que o ministro pode dar em tempos como estes? Para que livro deve ele encomendar seus ouvintes? Como ele deve mantê-los firmes? Onde está a âncora que ele deve dar-lhes para lançar nas rochas? Ou onde estão as rochas em que deve lançar sua âncora? Nosso texto é uma solução para essa questão. Estamos aqui equipados com uma grande resposta para a pergunta – “À lei e ao testemunho. Se eles não falarem segundo esta palavra, é porque não há luz neles”.

Em primeiro lugar, me esforçarei nesta manhã para exortá-los a levar certas coisas das quais estamos receosos, de que uma importância supersticiosa possa ser ligada, “À lei e ao testemunho”. Em segundo lugar, vou tentar mostrar os bons efeitos que se seguirão, se cada um de vocês rigorosamente trouxer tudo o que vocês ouvem e crerem, “a Lei e ao testemunho”. E, em terceiro lugar, vou dar-lhe algumas razões poderosas pelas quais você deve submeter tudo a essa pedra de toque sagrado. E eu vou encerrar, oferecendo-lhe alguns poucos conselhos sobre como você pode fazer isso verdadeira e proveitosamente.

I. Permitam-me exortar-lhes sobre os que trazem certas coisas “À Lei e ao Testemunho”.

1. Em primeiro lugar, eu teria de trazer as ideias engendradas em você pelo seu primeiro treinamento para o teste do Livro de Deus. É muito mais o costume das pessoas dizer: “Não fui eu nascido na Igreja da Inglaterra? Não deveria, por isso, continuar nela?” Ou, por outro lado “não foi a minha avó uma Imersionista? Porventura não convinha que eu, por isso, continue na denominação Batista?” Deus não permita que eu diga alguma coisa contra seus parentes veneráveis e piedosos – ou que vocês devem pagar qualquer desrespeito ao seu ensino! Nós sempre respeitamos os seus conselhos, mesmo quando não podemos recebê-los, para o bem da pessoa que o oferece a nós – conhecendo a sua formação, eles devem mesmo ter-se enganado, no entanto, foram bem intencionados. Mas reivindicamos para nós, como homens, que não devemos ser alimentados com doutrinas como fomos alimentados em nossa infância indefesa, com comida escolhida para nós. Afirmamos que devemos ter o direito de julgar se as coisas que temos recebido e ouvido são de acordo com este Livro Sagrado. E se descobrirmos que em nada a nossa formação tem sido errônea, não consideremos que estamos violando qualquer princípio de afeto se ousarmos vir diante de nossas famílias e participarmos de uma denominação que sustenta princípios muito diferentes daqueles que nossos pais haviam defendido! Vamos cada um de nós lembrarmos que como Deus deu a cada homem uma cabeça sobre seus ombros, todo o homem é obrigado a usar sua própria cabeça e não a de seu pai. Deus deu juízo a seu pai. Bem e bom. Ele julgou por si mesmo. Ele deu-lhe um julgamento – julgar por si mesmo, também! Diga a respeito de tudo que você recebeu em sua infância: “Bem, eu não vou ligeiramente comungar com isso, pois pode ser de ouro esterlino, mas, ao mesmo tempo, eu não vou guardá-lo cegamente, pois pode ser moeda falsa. Vou sentar-me para estudar o Livro Sagrado e eu vou me esforçar, tanto quanto eu puder, comigo mesmo para fazê-lo sem preconceitos. Vou ler a Bíblia como se eu nunca tivesse ouvido falar qualquer pregador, ou nunca houvesse sido ensinado por um dos pais. E eu, então, esforçar-me-ei para descobrir o que de Deus se diz e o que Deus diz, seja o que for, eu vou acreditar e abraçar, esperando que por Sua Graça eu também possa sentir o poder disto em minha própria alma”.

2. Lembre-se, também, de trazer os pregadores do Evangelho a este padrão. Uma grande maioria de vocês conhece apenas muito pouco sobre o que é Evangelho. A noção geral das massas é que somos, cada um de nós, corretos – que, apesar de hoje eu possa contradizer alguém e outra pessoa possa me contradizer – ainda todos nós estamos certos! E embora seja traição ao senso comum acreditar em tal coisa, todavia isso é uma ideia comum! Alguns homens sempre acreditam como o último orador. Se eles ouvem o mais hiper dos hiper-calvinistas, eles creem com todo seu ser na doutrina da reprovação. Eles irão ouvir, no dia seguinte o menor dos arminianos, e eles acreditam com ele no mais universal dos resgates e no mais poderoso livre-arbítrio. Eles irão, em seguida, ouvir o verdadeiro calvinista, que prega que o homem destruiu a si mesmo, mas em Deus sua

ajuda é encontrada, talvez, então eles acham que este homem se contradiz e pela primeira vez eles se rebelam contra seus professores! Mas é provável que eles ouviriam essa pessoa novamente, eles seriam facilmente reconciliados com aparentes contradições – para eles, basta a aparência do homem, basta apenas a maneira como o homem diz a coisa e eles gostam e não o que ele diz! Assim como eu tenho do ouvido santo Sr. Durham¹, o escritor daquele doce livro sobre o Cântico de Salomão.

Se eu tivesse vivido no seu tempo, eu nunca deveria, penso eu, ter querido ouvir qualquer outro pregador. Eu teria sentado, como de noite e de dia, para receber o doce gotejar de seus lábios de mel. Mas, em sua época, havia um jovem pregador cujo nome é totalmente esquecido, cuja igreja estava lotada até a porta e a casa de reunião do Sr. Durham duramente abandonada. A razão disso é porque as massas de pessoas não aderiram, ao que era dito, mas à forma como era dito! E se é dito de forma inteligente, dito belamente e dito forçosamente, isso é o suficiente para eles – embora seja uma mentira. Mas, se a Verdade de Deus é falada – eles não vão receber a menos que seja com a presença de algumas graças da oratória e eloquência. Agora, o cristão que passou de sua meninice não se preocupa com a forma como o homem diz. É com coisa que é dita que ele se importa. Tudo o que ele pergunta é: “Será que ele fala a verdade?” Ele só se apodera do essencial. Para ele, a palha não é nada e menos ainda o joio. Ele não se importa com a decoração da festa, nem como o requintado acabamento do prato. Ele só se preocupa com o que é alimento sólido para si mesmo.

Agora, meus queridos amigos, eu reivindico para mim, quando eu entro neste púlpito, o direito de ser ouvido. Mas eu não reivindico o direito de ser acreditado, a menos que as palavras que eu vos falar estejam de acordo com este Sagrado Livro. Eu desejo que vocês me sirvam como eu gostaria que vocês servissem a toda a gente – trazem-nos cada um “À lei e ao testemunho”. Agradeço a Deus pela minha Bíblia eu não tenho necessidade de estar envergonhado. Eu às vezes me envergonho desta tradução dela, quando vejo como, em alguns pontos importantes, não é fiel à Palavra de Deus. Mas é a própria Palavra de Deus, eu posso dizer que é o homem da minha mão direita, a minha meditação de dia e de noite, e se há alguma coisa que eu pregue que seja contrário a esta Palavra, atrole-o na lama, e cuspiendo o despreze!

A verdade de Deus está aqui. Não é o que eu digo, mas o que o meu Deus diz que é

[1] James Durham (1622-1658) foi um ministro em Glasgow, Escócia, ficou renomado como pregador e escritor durante sua curta vida. Seu comentário sobre o Cântico dos Cânticos é a sua obra mais conhecida. (PuritanSermons.com)

exigido que você receba! Ponho-me e coloco todos os meus Irmãos na peneira. Lançamos cada um no fogo. Coloque-nos no cadinho da verdade. E o que não está de acordo com a Palavra de Deus deve ser consumido como escória!

3. Há outra classe de homens bem ao contrário daqueles que me referi. Estes homens são os seus próprios pregadores. Eles não acreditam em ninguém senão em si próprios e sem precisar sabê-lo, há toda razão para que eles odeiem o Papa, porque “dois de um ofício nunca concordam”, sendo eles papas, deles mesmos! Essas pessoas, se ouvem uma Verdade de Deus pregada, julgam não pela Bíblia, mas pelo que eles acham que a verdade de Deus deve ser! Eu ouvi uma pessoa, dizer, por exemplo, quando ouviu a doutrina da eleição ou da redenção particular: “Bem, agora, a Doutrina não me agrada, eu não gosto dela”. E então ele começa a instar [com] alguma objeção que ele forjou sobre a sua bigorna, mas nunca tentou citar um texto da Escritura para refutá-lo, se ele pode – nunca se voltando para algum antigo ditado dos Profetas e esforçando-se para descobrir se a Doutrina foi um erro, mas apenas julgando-a por sua própria opinião, por seus desejos, quanto ao que a Verdade deveria ser! O que você pensaria de um homem que diria a um astrônomo, “Agora, não é de nenhuma utilidade você me dizer que a constelação de Escorpião é de tal e tal forma. Eu te digo [que], eu não gosto da aparência dela. Meu caro amigo, eu não acho que a constelação de Escorpião deveria ter sido feita desta forma. E eu acho que esta estrela deveria ter sido colocada apenas aqui, em vez de lá – e então tudo estaria bem.” O astrônomo simplesmente sorriria para ele e diria: “A sua opinião não faz diferença, porque não altera os fatos. Se você acha que eu estou errado, o caminho certo para me contestar não é dizer o que você acha que as estrelas deveriam ser, mas apenas vir e dar uma olhada no meu telescópio e ver onde as estrelas estão”. Pois bem, é a mesma coisa com a Verdade de Deus! As pessoas dizem: “Eu não gosto de tal Verdade.” Isso não é refutação dela. A pergunta é – isto está na Bíblia? Porque, se ela está lá, gostemos ou não, é um fato e tudo o que ministro tem a fazer é comunicar os fatos que ele encontra lá. Pois, o astrônomo não pode colocar as estrelas em uma linha, como uma fileira de luzes de gás, para agradá-lo – e o ministro não pode colocar as Doutrinas em uma forma em que você gostaria de tê-las elencadas.

O que todo Astrônomo faz é mapear [os astros] e dizer: “É assim que eles estão no céu.” Você deve, então, olhar para o céu e ver se isto é assim. Tudo o que tenho a fazer é dizer o que eu encontro na Bíblia. Se você não gosta disso, lembre-se, que não há refutação disso, nem eu me importo se você gosta disso ou não – a única coisa que [importa] é, isto está na Bíblia? Se ele estiver lá não vou parar para provar isso. Eu não vim aqui para provar uma doutrina. Se ela está na Bíblia, é verdade – é isto. Digo-o abertamente. Rejeite isto e você o faz para a sua própria condenação, pois você, você mesmo, acredita que a Bíblia é verdadeira e eu provo que isto estar lá e, portanto, deve ser verdade.

Deveria isto estar de acordo com a sua mente? Gostaria de ter uma Bíblia feita para os dispositivos de seu próprio coração? Se fosse, seria uma coisa inútil! Você deseja ter um Evangelho de acordo com seus desejos? Nesse caso, com alguns de vocês isto seria um Evangelho que permitiria lascívia! Você deseja ter uma Revelação feita que deva mimá-lo em suas concupiscências e satisfaça-o em seu orgulho? Se assim for, sei disso, Deus nunca vai se inclinar para alimentar sua arrogância ou libertinagem! A Bíblia é um livro Divino. Ele exige a sua fé nela. E mesmo que você esperneie contra ela, esta pedra nunca poderá ser quebrada. Mas, preste atenção, você pode ser quebrado sobre dela! Sim, ela poderá cair sobre você e reduzi-lo a pó. Traga, então, peço-vos, seus próprios pensamentos e seus próprios sentimentos para a pedra de toque da verdade de Deus, porque “se eles não falarem segundo esta palavra, é porque não há luz neles.”

4. E faça o mesmo com todos os livros que você lê. Esta é a idade da fabricação e escrita de livros. Hoje em dia, quais periódicos e livros estão sobre nossas estantes, nossas Bíblias não são muito lidas. Vou lhe contar uma história verídica, como se houvesse sido contada para mim ontem. Havia um jovem que é agora um estudante para o ministério. Tão extraordinariamente ignorante ele era de sua própria Bíblia que, ao ouvir um jovem ministro mencionar a história de Nabucodonosor sendo tirado dentre os homens até que suas unhas cresceram como garras de aves e seu cabelo como as penas da águia, disse o ministro no final do sermão, “Bem, isso foi uma história estranha para que você contasse ao povo. Onde você pescou isso?” “Como”, disse o ministro, “você nunca leu sua Bíblia? Você não pode encontrá-la no livro de Daniel?”.

O jovem tinha lido muitas outras coisas, mas nunca leu a Bíblia pela metade – e ainda assim ia ser um professor dela! Agora, temo que a mesma a ignorância seja muito atual em muitas pessoas. Eles não sabem o que está na Bíblia. Eles podem dizer o que está na Churchman’s Penny, ou a Christian’s Penny, ou a Churchman’s Magazine, ou a Wesleyan Magazine, ou a Baptist Magazine, ou a Evangelical Magazine e tudo isso. Mas há uma revista velha, uma revista de armas, uma revista de riquezas, a qual eles se esquecem de ler – o livro à moda antiga chamado Bíblia. “Ah”, disse um deles, quando ele veio a morrer – que havia sido um grande leitor clássico “Eu iria a Deus se eu tivesse gasto tanto tempo lendo a Bíblia como eu passei lendo Lívio!²

[2] Tito Lívio (em latim: *Titus Livius*; Pádua, c. 59 a.C. — Pádua, 17), conhecido simplesmente como Lívio, nasceu em Patavium, hoje Pádua cidade do Vêneto na Itália atual, provavelmente em 59 a. C. e faleceu em 17 da era cristã. Foi um dos grandes historiadores romanos, assim como Salústio e Tácito, e escreveu suas obras em latim. Estudou retórica e filosofia, teve uma boa ascensão profissional devido sua competência como escritor. (Discuthistoria.blogspot.com.br e Wikipedia)

Eu iria a Deus se eu houvesse sido exato em minhas críticas da Sagrada Escritura como eu era nas críticas sobre Horácio!³ Oh, que sejamos sábios para dar à Bíblia a maior parte do nosso tempo e para continuar sempre a lê-la, tanto de dia quanto de noite, para que possamos ser como as árvores plantadas junto a ribeiros de água que produzamos nossos frutos em nossa temporada! Vamos lembrar, de ministros do Evangelho, quais M'Cheyne⁴ maravilhosamente disse. “Dependa dela”, ele disse: “É a Palavra de Deus, não o comentário do homem sobre Palavra de Deus, que salva almas.” E tenho notado que se algum dia nós tivemos uma conversão a qualquer tempo, em 99 casos em cem, a conversão é mormente feita com base no texto, ou em certa Escritura citada no sermão, do que todo o dizer banal ou original do pregador! É a Palavra de Deus que quebra os grilhões e põe o prisioneiro livre – é a Palavra de Deus que salva as almas por instrumentos e, por isso, vamos trazer tudo para a pedra de toque – “À lei e ao testemunho. Se eles não falarem segundo esta palavra, é porque não há luz neles”.

II. Agora eu passo para o meu segundo ponto. Irmãos e Irmãs, permitam-me mostrar-lhes alguns dos bons efeitos que irão derivar de cada minuto e cuidadoso estudo da lei e do testemunho de Deus.

1. Em primeiro lugar, lembre-se que, a menos que você estude a Palavra de Deus, não será competente para detectar erros. Um homem pode, na sua audição, pregar pura mentira, mas você não estará qualificado para julgar a respeito do que são falsidades, a menos que você tenha estudado a Palavra de Deus. Você e eu não iríamos gostar de sentar no banco de julgamento de alguns dos tribunais superiores de nossa terra, porque não estamos familiarizados com os meandros da lei. Nós não poderíamos citar precedentes, pois não fomos ensinados neles. E assim, nenhum homem é capaz de julgar a respeito daquilo que ele ouve a não ser que ele seja capaz de citar as Escrituras – a menos que ele entenda a Palavra de Deus, e seja capaz de perceber e saber o que significa. Mas eu ouço alguém dizer que a Bíblia é um livro tão difícil que ele tem certeza que nunca poderia compreendê-la.

[3] Quinto Horácio Flaco, em latim *Quintus Horatius Flaccus*, (Venúcia, 8 de dezembro de 65 a.C. — Roma, 27 de novembro de 8 a.C.) foi um poeta lírico e satírico romano, além de filósofo. É conhecido por ser um dos maiores poetas da Roma Antiga. (Wikipédia)

[4] Robert Murray M'Cheyne (1813-1843): Sobre ele D. F. Kelly disse: Robert Murray M'Cheyne é amplamente considerado como um dos homens mais semelhantes a Cristo que já viveu na Escócia. Ele nasceu em Edinburgo e foi educado na Universidade de Edinburgo, onde ganhou honras em idiomas e prêmios em poesia, música e desenho. (Monergismo.com)

(Criamos uma página no Facebook para divulgar os escritos do M'Cheyne, curta: facebook.com/RobertMurrayM'Cheyne e conheça mais sobre ele e seu excelentes escritos).

Atente você, homem, a Bíblia é um livro tão claro que aquele que está disposto a entendê-lo pode fazê-lo.

É tão simples que aquele que corre pode ler e ler enquanto ele corre! Sim, é tão clara que quanto mais simples um homem é, mais facilmente ele poderá compreendê-la. Todo o aprendizado que o homem já recebeu antes é mais um obstáculo do que um benefício, quando ele vem pela primeira vez para ler a Palavra. A aprendizagem pode desatar muitos nós depois; pode desvendar muitos mistérios nos últimos tempos, mas temos ouvido mentes profundamente críticas dizerem que no início eles teriam dado todo o mundo se eles pudessem ter jogado a sua aprendizagem de lado só para ler a Bíblia como o camponês humilde a lê e acredita como Palavra de Deus, sem quaisquer sofismas da crítica! Você sabe como a senhora Beecher Stowe representa seu Tio Tom lendo-a. Ele não podia lê-la rápido. Então ele apenas a soletrava, letra por letra e palavra por palavra. E a Bíblia é o único dos livros, diz ela, que sempre ganha por aquela forma de leitura. Lembrem como ele a lia. “Não – deixem – seus – corações – estarem -” (KJV) E então ele parou na palavra comprida e ele se atrapalhou no passado que era “conturbados. Crede em Deus, crede também em mim”. Por que, ela fica mais doce por ser lida em um longo período de tempo! E longe de que sua falta de aprendizado o desqualificasse para entender a Bíblia, o conteúdo dela é tanto mais compreensível a partir da simplicidade de seu coração!

Venha e examine as Escrituras! Elas não são tais misteriosas fábulas ou volumes aprendidos de palavras difíceis, como alguns homens dizem. Este não é um livro fechado como o sacerdote nos diria. É um volume que a criança da escola dominical pode entender se o Espírito de Deus repousar sobre o seu coração! É um livro que o trabalhador de mãos calejadas pode compreendê-las bem como o teólogo e muitos dos que aprenderam se tornaram extremamente sábios nela. Volto a dizer, leiam as suas Bíblias e vocês poderão estar qualificados para detectar o erro!

2. Mas, novamente, eu não gosto de um homem que está sempre olhando para o erro. Esse homem tem algum erro no seu próprio coração, depende disso! Eles dizem: “Coloque um ladrão para pegar um ladrão.” E é muito provável que haja um pouco de amor ao erro em seu coração, ou então você não estaria tão pronto a suspeitar de outras pessoas. Mas deixe-me dar mais um motivo para examinar suas Bíblias. Quando você estiver em uma questão de disputa, você será capaz de falar muito confiadamente. Não há nada que dá a um homem tanto poder entre seus companheiros como confiança. Se em uma conversa eu sou contradito quanto a qualquer sentimento que eu proponho – se eu tenho a Escritura na ponta dos dedos – por isso eu rio de meu adversário ainda que seja sempre tão sábio e tenha lido dez vezes mais livros do que eu já vi – se posso citar as Escrituras, eu apenas sorrio para ele, pois então estou confiante. Tenho a certeza. Estou

certo sobre o assunto, pois “assim diz o Senhor”, é um argumento que ninguém pode responder! Isto faz um homem parecer muito tolo quando ele tem que falar de uma maneira tímida. Eu sempre acho que certos ministros elegantes que têm medo de serem chamados dogmáticos e que, por isso, propõem o Evangelho como se não quase não gostassem de dizer que eles tinham certeza de que era verdade – como se eles pensassem assim, eles quase pensavam assim – ainda eles não pensam assim bastante o suficiente para dizer que eles sabiam – mas deixam isto para seus ouvintes – Eu sempre penso que eles mostram a pequenez de suas mentes ao fazê-lo! Pode ser uma grande coisa duvidar, mas é uma grande coisa segurar sua língua, enquanto você está duvidando! E não abra sua boca até que você acredita e então, quando você abrir a boca, diga a coisa que você sabe que é verdadeiro e atenha-se a isso – não como uma opinião –, mas como um fato incontestável!

Nenhum homem jamais vai fazer muito entre seus companheiros até que ele possa falar com confiança o que ele sabe estar revelado. Agora, leitores da Bíblia, vocês podem alcançar esta confiança, mas você não pode obtê-la em nenhum outro lugar senão ao pé da Escritura. Ouça apenas ministros e você será levado à dúvida – pois um deles deve confundir o que seu irmão tentou provar. Mas leiam as suas Bíblias e quando vocês chegarem à Palavra legível por sua própria luz, gravada sobre vossos próprios corações pelo Espírito Santo, então –

“Se todas as formas que os homens concebem, assaltam a sua fé com arte traiçoeira, você vai chamá-los de vaidade e mentiras, e unir o Evangelho ao seu coração.”

3. Além disso, examine as Escrituras e traga tudo que vocês ouve a este grande teste, porque ao fazê-lo você vai ter uma rica colheita de bênçãos para sua própria alma. Acho que não há praticamente um texto na Sagrada Escritura, que não tem sido o instrumento da salvação de uma alma. Agora, aquele que caminha entre os sábios será sábio. E aquele que anda no meio dos sábios que escreveram a Sagrada Escritura fica pelo menos com maior probabilidade de ser feito sábio para a salvação! Se eu desejasse me colocar no lugar mais provável onde o Senhor se encontraria comigo, eu preferiria a Casa de Oração, pois é na pregação que a Palavra é mais abençoada. Mas ainda assim, eu acho que eu deveria desejar igualmente a leitura das Escrituras, para que eu possa fazer uma pausa sobre cada versículo e dizer: “Esse versículo foi abençoado a tantas almas – então, por que não [será] para mim? Estou finalmente no tanque de Betesda! Eu estou andando entre os seus alpendres e quem pode dizer, senão que o anjo vai agitar as águas da Palavra enquanto eu deito, impotente, ao lado delas, esperando a bênção?” Sim, a verdade de Deus é tão grande que Deus abençoou toda a Palavra da Escritura! Lembro-me de uma anedota marcante da conversão de um homem por uma passagem da Escritura que não parecia adaptada para tal finalidade. Você sabe que o capítulo do

Gênesis, que é um Capítulo muito aborrecido, onde lemos: “e Matusalém viveu 969 anos e morreu”, e tal pessoa viveu tantos anos e ele morreu? Temos ouvido falar de ela ter sido lida uma vez em público, e um homem que estava lá quando ele ouviu as palavras repetidas vezes “e ele morreu”, pensou, “Ah, e eu irei morrer!” E foi a primeira nota de advertência que já tinha atingido sua consciência cauterizada e este foi o meio, abaixo de Deus, de trazê-lo a Jesus Cristo!

Agora, leia as Escrituras por este motivo. Se você deseja a salvação e se você estiver suspirando por misericórdia, se você sentir seu pecado e quiser a salvação, venha a este mar de amor, a este tesouro de luz, a este guarda-roupa de rico vestuário, a esta fonte de bem-aventurança! Venha e tenha as suas necessidades supridas pela plenitude das riquezas de Jesus, que estão “evidentemente estabelecidas” nesta Palavra, “crucificado entre vocês”.

III. E agora permitam que eu me esforce, tão brevemente quanto eu puder, para insistir com você mais uma vez à leitura constante e perpétua da Palavra de Deus – não só pelas razões que eu já propus – mas por outras mais importantes. Muitos falsos profetas têm saído pelo mundo – Rogo-vos, então, se vocês não desejam ser desencaminhados – sejam diligentes no estudo da Palavra de Deus! Em certas partes das viagens de Dr. Livingston⁵ ele nos diz que seus guias ou eram tão ignorantes ou tão determinados a enganá-lo que ele poderia ter feito muito melhor sem eles do que com eles. Ele teve constantemente que se orientar por sua bússola, para que não fosse desviado. Agora, eu não diria uma coisa difícil se eu não acreditar que é verdade.

Mas eu solenemente penso que há alguns professos mestres da Palavra que são ou tão ignorante das coisas espirituais em seus próprios corações, ou então tão determinados a pregar qualquer coisa além de Cristo, que você pode fazer melhor sem eles do que com eles. E, portanto, você tem absoluta necessidade de voltar-se perpetuamente a esta grande Bússola, em que somente você pode orientar o seu caminho. Eu desprezo uma instituição de caridade que, afinal, não é caridade. Devo dizer-lhe o que eu acredito! Alguns poderiam ter ficado de pé aqui, e me falado: “Todos os que são pregadores eminentes são certamente verdadeiros pregadores”.

[5] David Livingstone (Blantyre, Reino Unido, 19 de março de 1813 — Aldeia do Chefe Chitambo, Rodésia do Nordeste, 1 de maio de 1873) foi um missionário e explorador britânico que se tornou famoso por ter sido um dos primeiros europeus a terem explorado o interior da África. Ao longo de sua vida, David Livingstone empreendeu diversas expedições missionárias pelo interior do continente africano, sendo que em muitas delas, Livingstone foi o primeiro homem branco a ter visitado determinadas regiões da África.

Agora eu não posso dizer isso! Se em algum momento eu ouvi um homem pregar a doutrina da justificação pela fé, através dos méritos de Cristo, dou-lhe a minha mão e o chamo meu Irmão, porque ele está certo no principal. Mas quando eu faço isso, estou muito longe de endossar muitos outros de seus sentimentos! Pode ser que ele negue o poder eficaz do Espírito na conversão. Pode ser que ele não sustente a Doutrina da depravação total da raça humana – não insista na livre Graça Soberana – não sustente adiante e ensine a Doutrina da substituição e satisfação através de Cristo.

Agora, eu não vou assim me enganar quanto a dizer-lhe que esse homem que difere da Palavra de Deus, que ele é verdadeiro. Não há dúvida de que o homem possa ser abençoado para a sua salvação, mas pode haver uma maldição sobre o seu ministério, não obstante – de modo que, enquanto você pode ser salvo por ele – você pode ser por toda a sua vida sujeito à escravidão através dele! E você pode ir gemendo, onde você deveria ter ido cantando – chorando, onde você poderia ter tido numa explosão de alegria sagrada. Você senta-se sob um tal-e-tal homem que foi feito o meio de sua conversão. Mas ele diz que sua salvação depende de si mesmo e não do poder de Cristo. Ele insiste em que você pode, afinal, cair da Graça e ser reprovado. Ele diz-lhe que, apesar de que você está salvo, Deus não te ama mais do que Ele amou Judas – que não existe essa coisa de amor tão especial, não existe tal coisa, de fato, como eleição. Ele diz que outros podem ter chegado a Cristo, como por si mesmo – que não havia nenhum poder extraordinário manifestado no seu caso mais do que em qualquer outro. Bem, se ele não o levar para a vanglória do homem, para magnificar a carne e, por vezes, a confiar em si mesmo – ou então levá-lo a angustiar-se, onde não há necessidade de angústia – devo maravilhar-me, de fato, na medida em que sua doutrina é falsa e o engane! Ele pode ser o meio de sua salvação, mas ele pode falhar em muitos pontos para ministrar a sua edificação e conforto. Portanto, se você não deseja ser assim, enganado, examine as Escrituras!

Mas ah, existe o perigo solene de ser absolutamente enganado! Você pode ouvir tudo o que o ministro diz, mas ele pode esquecer de dizer a parte vital da Verdade de Deus. Ele pode ser aquele que se deleita em cerimônias, mas não insiste na Graça Divina nelas. Ele pode pregar-lhe a rubrica e sacramento e dizer-lhe que há eficácia em obediência a um e atenção ao outro. E ele pode esquecer-se de dizer-lhe que, “se alguém não nascer de novo do Espírito, não pode ver o reino de Deus.” Agora, sob tal ministério não só poderás ser enganado, mas, infelizmente, poderá ser destruído por completo! Ele pode ser aquele que insiste muito sobre a moralidade da vida. Ele pode dizer-lhe para ser honesto, justo e sóbrio. Mas talvez ele pode esquecer-se de dizer-lhe que há uma obra mais profunda que a mera moralidade exigida. Poderá filmar a superfície repetidamente e nunca enviar a lanceta na profunda úlcera de corrupção do seu coração! Ele pode dar-lhe alguma dose amenizadora, alguns medicamentos que podem imobilizar sua consciência. Ele nunca pode dizer a você: “Não há paz, diz o meu Deus, para os ímpios”. Ele pode ser um

daqueles que profetizam coisas agradáveis - que não gostam de incomodar. E oh, lembre-se de que o seu ministro pode ser o instrumento nas mãos de Satanás para vendá-lhe os olhos e leva-lo para o inferno, enquanto o tempo todo você pensava que estava indo para o céu! Ah, e ouça-me ainda – não me exclua da minha própria censura.

Pode ser possível – Peço a Deus que não possa ser assim – que eu mesmo tenha me equivocado na leitura da Sagrada Escritura. Que eu possa ter pregado a você, “outro evangelho, que não é outro”, e, portanto, eu exijo de vocês que meu próprio ensino e o ensino de todos os outros homens seja pela pena ou lábios devam ser sempre trazidos “à Lei e ao Testemunho”, para que nós não vos iludamos e os levemos a extraviarem-se! Ah, meus ouvintes, seria uma coisa horrível se eu fosse o meio de levar qualquer um de vocês para o abismo do Inferno! Apesar de que, em alguma medida o seu sangue estará sobre minha cabeça se eu te enganar – ainda assim, eu te suplico, lembre-se que eu não sou mais responsável por suas almas do que o meu poder pode me levar. Se você está enganado por mim, após esta minha declaração solene, você será tão verdadeiramente culpado, como se eu não tivesse desencaminhado você! Conjuro-vos, como você ama a vossa própria alma, como você irá se certificar de que trabalha para a eternidade, não coloque mais confiança em mim do que você faria em qualquer outro homem, mas somente até onde eu puder provar, pelo testemunho infalível da Palavra de Deus, que o que eu disse é verdade. Fique sempre como este – “À lei e ao testemunho. Se eles não falarem segundo esta palavra, é porque não há luz neles”.

Eu ouvi uma história, uma vez que eu me lembro de ter dito antes, de algum jovem saindo do lugar e dizendo: “Bem, eu não gosto do Sr. Spurgeon em tudo. Ele é tão elevado em Doutrina – ele disse tal e tal”. E, em seguida, o jovem citou um texto da Bíblia como uma coisa muito perversa que eu tinha dito – algo sobre o oleiro ter poder sobre o barro. Então, o amigo que estava com ele disse: “Foi Paulo que disse, não o Sr. Spurgeon”. “Ah”, disse ele, “e eu acho que o apóstolo Paulo foi um grande muito alto, também!” Bem, nós estamos muito contentes de incorrer em censura desse tipo e não objetamos de em tudo ir com Paulo onde quer que vá! Mas nós imploramos que você nunca em qualquer momento tome o nosso ditado nu para uma coisa, mas sempre volte-se para a sua Bíblia e veja se isto é assim! Isso é um bom hábito que alguns pais cristãos têm. Quando os meninos e meninas voltam para casa eles dizem: “Bem, agora, qual foi o texto?” E então o pai quer que eles expliquem o que o ministro disse. E mesmo o garoto saiba algo e diga uma coisa ou outra que disse o ministro no púlpito. Então o pai vira-se para a Bíblia para ver se estas coisas são assim. Em seguida, ele se esforça para explicar as coisas difíceis. É assim que eles se tornam como os nobres Bereanos, que eram mais nobres que os de Tessalônica, porque eles examinaram as Escrituras se estas coisas eram assim.

E agora eu posso apenas sugerir uma ou duas peculiaridades no que eu já vos preguei,

que peculiaridades eu desejo que você mais anseie para investigar. Agora não leve nada de segunda mão de mim, mas experimente tudo isso pela Palavra escrita. Eu acredito e eu ensino que todos os homens, por natureza, estão perdidos pela queda de Adão. Veja se isso é verdade ou não.

Eu sustento que os homens estão tão desgarrados que nenhum homem deseja ou pode vir a Cristo se o Pai não o trouxer. Se eu estiver errado, exponha-me! Creio que Deus, antes de todos os mundos, escolheu para Si um povo que nenhum homem pode contar, para quem o Salvador morreu, a quem o Espírito Santo é dado e que, inevitavelmente serão salvos. Você pode não gostar desta Doutrina – eu não me importo – veja se não está na Bíblia! Veja se não há a declaração de que somos “eleitos segundo a presciência de Deus Pai”, e assim por diante. Eu acredito que cada filho eleito de Deus deve certamente ser trazido através da conversão de graça a partir das ruínas da queda e deve certamente ser “guardados pelo poder de Deus, mediante a fé, para a salvação”, fora do perigo de nunca cair totalmente! Se eu estiver errado aí, pegue sua Bíblia e refute-me em suas próprias casas. Eu sustento ser um fato que todo o homem que se converte vai levar uma vida santa e ainda ao mesmo tempo não irá colocar nenhuma dependência em sua vida santa, mas confiará apenas no sangue e justiça de Jesus Cristo. E eu defendo que todo o homem que acredita que tem o dever de ser imerso. Eu tenho o batismo de crianças como sendo uma mentira e uma heresia! Eu reivindico para essa grande ordenança de Deus, o batismo do crente, que ele deve ter o exame das Escrituras! Eu sustento que a nenhum deles senão crentes podem ser imersos e que todos os crentes têm o dever de serem imersos. Se eu estiver errado, muito bem – não acreditem em mim. Mas se eu estiver certo, obedeçam à Palavra com reverência! Eu não terei nenhum erro, mesmo em cima de um ponto que alguns homens pensam ser sem importância, pois um grão de verdade é um diamante e um grão de erro pode ser de consequência grave para nós – para nosso prejuízo e dor. Eu sustento, então, que ninguém senão os crentes têm direito à Ceia do Senhor. Eu sustento que é errado dar a Ceia do Senhor de forma indiscriminada a todos e que ninguém além dos cristãos tem o direito quer às doutrinas, aos benefícios, ou às ordenanças da Casa de Deus. Se estas coisas não são assim, condenem-me como vocês quiserem! Mas se a Bíblia está comigo, sua condenação é inútil.

E agora eu lhes exijo dos que agora estão presentes que leiam suas Bíblias para uma coisa – leiam as suas Bíblias para saberem o que a Bíblia diz sobre vocês. E alguns de vocês, quando você virarem as folhas, encontrarão que a Bíblia diz: “Você está no fel da amargura e nos laços da iniquidade”. Se isso assusta você, vire a outra página e leia este versículo – “Vem a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei”. E quando você tiver lido isso, volte-se para outra e leia: “Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus por meio de Jesus Cristo nosso Senhor.” E vos peço, não guardem suas Bíblias ainda que seu pó te condene, mas abra-a, dobre os joelhos, busquem o

Espírito de ensino Divino e virem essas páginas com exame diligente – veja se você pode encontrar lá a salvação das vossas almas por nosso Senhor Jesus Cristo. Que a bênção de Deus repouse sobre vocês ao fazê-lo, por meio de Jesus Cristo. Amém.

[Adaptado de The C. H. Spurgeon Collection, Version 1.0, Ages Software. Veja todos os 63 volumes de sermões CH Spurgeon em Inglês Moderno, e mais de 525 traduções em espanhol, acesse: www.spurgeongems.org]

ORAMOS PARA QUE O ESPÍRITO SANTO APLIQUE, COM PODER, O QUE DELE HÁ NESTE SERMÃO, AO SEU CORAÇÃO E AO NOSSO, POR CRISTO PARA A GLÓRIA DE CRISTO. ORE PARA QUE O ESPÍRITO SANTO USE ESTE SERMÃO PARA TRAZER MUITOS AO CONHECIMENTO SALVADOR DE JESUS CRISTO, PELA GRAÇA DE DEUS. AMÉM!

Sola Scriptura!

Sola Gratia!

Sola Fide!

Solus Christus!

Soli Deo Gloria!

Fonte: SpurgeonGems.Org | Título Original: "Search The Scriptures"

As citações bíblicas usadas nesta tradução foram retiradas da versão ACF (Almeida Corrigida Fiel)

Tradução e Capa por William Teixeira | Revisão por Camila Rebeca Almeida

Baixe mais e-books semelhantes a este: http://www.4shared.com/folder/ifLC3UEG/_online.html

Você tem permissão de livre uso deste e-book e o nosso incentivo a distribuí-lo, desde que não altere o seu conteúdo e/ou mensagem de maneira a comprometer a fidedignidade e propósito do texto original, também pedimos que cite o site **OEstandarteDeCristo.com** como fonte. Jamais faça uso comercial deste e-book.

Se o leitor quiser usar este sermão ou um trecho dele em seu site, blog ou outro semelhante, eis um modelo que poderá ser usado como citação da referência:

Título – Autor

Corpo do texto

Fonte: SpurgeonGems.Org

Tradução: OEstandarteDeCristo.com

(Em caso de escolher um trecho a ser usado indique ao final que o referido trecho é parte deste sermão, e indique as referências (fonte e tradução) do sermão conforme o modelo acima).

Este é somente um modelo sugerido, você pode usar o modelo que quiser contanto que cite as informações (título do texto, autor, fonte e tradução) de forma clara e fidedigna.

QUEM SOMOS:

O Estandarte de Cristo é um projeto cujo objetivo é proclamar a Palavra de Deus e o Santo Evangelho de Cristo Jesus, para a glória do Deus da Escritura Sagrada, através de traduções inéditas de textos de autores bíblicos fiéis, para o português. A nossa proposta é publicar e divulgar traduções de escritos de autores como os Puritanos e também de autores posteriores àqueles como Robert Murray McCheyne, Charles Haddon Spurgeon e Arthur Walkington Pink. Nossas traduções estão concentradas nos escritos dos Puritanos e destes últimos três autores.

O Estandarte é formado por cristãos que buscam estudar e viver as Escrituras Sagradas em todas as áreas de suas vidas, holisticamente; para que assim, e só assim, possam glorificar a Deus e deleitar-se nEle desde agora e para sempre.

◆ Contato: OEstandarteDeCristo@outlook.com

◆ Visite nossas páginas no Facebook:

www.facebook.com/OEstandarteDeCristo | www.facebook.com/CharleshaddonSpurgeon.org

Uma Biografia de Charles Haddon Spurgeon



Charles Haddon Spurgeon (1834 – 1892)

Charles Haddon Spurgeon (19 de junho de 1834 — 31 de janeiro de 1892) foi um pregador Batista Reformado, nascido em Kelvedon, Essex na Inglaterra. Converteu-se ao cristianismo em 6 de janeiro de 1850, aos quinze anos de idade.

Sobre a sua conversão, afirma-se de 1848 a 1850, Charles Spurgeon teve um período de muitas dúvidas e amarguras. Esteve sob grande convicção de pecado. Ficou convicto que não era um cristão de fato, mesmo sendo criado em todo o ambiente religioso de sua família e região, e sobre forte influência puritana e não-conformista.

Durante o mês de dezembro de 1849, houve uma epidemia de febre na escola de Newmarket. O educandário foi fechado temporariamente, e Charles foi para casa, para Colchester, para estar lá durante o tempo do Natal. Spurgeon a expressou da seguinte forma: “Às vezes penso que eu poderia ter continuado nas trevas e no desespero até agora, se não fosse a bondade de Deus em mandar uma nevasca num domingo de manhã, quando eu ia a um certo local de culto. Dobrei uma esquina, e cheguei a uma pequena Igreja Metodista Primitiva. Um doze ou quinze pessoas estavam ali presentes (...). O ministro não tinha vindo nessa manhã; suponho que foi impedido pela neve. Por fim, um homem muito magro, um sapateiro, ou alfaiate, ou algo do gênero, subiu ao púlpito para pregar. Pois bem, é bom que os pregadores sejam instruídos, mas esse homem era realmente ignorante. Ele foi obrigado a ficar grudado no texto pela simples razão de que tinha muito pouco para dizer. O texto era – “Olhai para Mim, e sereis salvos, vós, todos os termos da terra” (Isaías 45:22). Ele nem sequer pronunciou corretamente as palavras, mas isso não teve importância. Ali estava, pensei eu, um vislumbre de esperança para mim nesse texto.” Depois de

certo tempo, o ministro apelou aos presentes que olhassem para Jesus Cristo. Spurgeon olhou para Jesus com fé e arrependimento, tendo Ele como seu Salvador e substituto, e foi salvo.

Tal era seu amor por Cristo que, apesar de ainda estar com apenas quinze anos de idade, não pôde ficar esperando para depois fazer alguma coisa por Ele, mas teve que procurar os meios pelo qual pudesse servi-lo, e servi-lo imediatamente.

Aos dezesseis, pregou seu primeiro sermão; no ano seguinte tornou-se pastor de uma igreja batista em Waterbeach, Condado de Cambridgeshire (Inglaterra). Em 1854, Spurgeon, então com vinte anos, foi chamado para ser pastor na capela de New Park Street, Londres, que mais tarde viria a chamar-se Tabernáculo Metropolitano.

Desde o início do ministério, seu talento para a exposição dos textos bíblicos foi considerado extraordinário. E sua excelência na pregação nas Escrituras Bíblicas lhe deram o título de O Príncipe dos Pregadores e O Último dos Puritanos.

Com o passar do tempo, Charles Haddon Spurgeon tornou-se célebre, e recebia convites para pregar em outras cidades da Inglaterra, bem como em outros países. Ele pregava não só em reuniões ao ar livre, mas também nos maiores edifícios de 8 a 12 vezes por semana.

Casou-se em 20 de setembro de 1856 com Susannah Thompson e teve dois filhos, os gêmeos não-idênticos Thomas e Charles. Fazíamos cultos domésticos sempre; quer hospedados em um rancho nas serras, quer em um suntuoso quarto de hotel na cidade. E a bendita presença do Espírito Santo, que muitos crentes dizem ser impossível alcançar, era para nós a atmosfera natural. Vivíamos e respirávamos nEle, relatou, certa vez, Susannah. Thomas Spurgeon chegou a pastorear o Tabernáculo Metropolitano 2 anos após a morte de seu pai.

Os sermões pregados por Spurgeon domingo de manhã, eram publicados na quinta-feira seguinte, (e revisados pelo próprio Spurgeon) e os sermões pregados domingo à noite e quinta-feira à noite eram reservados para futura publicação: isso e mais alguns sermões escritos por Spurgeon quando doente formaram um tal acervo que garantiu a publicação semanal até o ano da morte de Spurgeon, (até essa data, 2241 publicados) e dos outros até 1917, totalizando 3.653 sermões publicados divididos em 63 volumes (maior que a Enciclopédia Britânica e até hoje considerada a maior quantidade de textos escritos por um único cristão em toda a história da cristianismo).

Muitos sermões de Spurgeon eram enviados via telegrafo aos Estados Unidos e republicados lá: depois de 1865, muitos deles foram censurados, pelo fato de Spurgeon ser totalmente contra a escravidão dos negros africanos. Também escreveu e editou 135 livros durante 27 anos (1857-1892) e editou uma revista mensal denominada A Espada e a Espátula. Seus vários comentários bíblicos ainda são muito lidos. (O seu "Tesouro de Davi", uma compilação de comentários sobre os Salmos, levou mais de 20 anos para sua conclusão).

Spurgeon enfrentou muita oposição no fim de seu ministério; pelos idos de 1887-1888, ele foi envolvido na que se chamou “A controvérsia do declínio”, quando Spurgeon criticou duramente muitos membros da União das Igrejas Batistas da Inglaterra (do qual ele era afiliado) que estavam afrouxando a sua pregação diante do liberalismo teológico e da Alta crítica (movimento que invocava a ideia de ser uma acurada investigação da historicidade da Bíblia, mas que na prática negava a Infalibilidade e a Inerrância da Palavra de Deus).

Até o último dia de pastorado, Spurgeon batizou 14.692 pessoas. Nesse meio tempo, Spurgeon teve sua saúde grandemente debilitada. Desenvolveu, por volta dos 25 nos, Gota e Reumatismo, e grandes ataques de depressão, principalmente depois de 1857, quando um culto realizado em Surrey Garden foi organizado para cerca de 10.000, e devido a um tumulto provocado por um falso alarme de incêndio, levou a morte de 6 pessoas.

Quanto mais a idade avançava, mais essas enfermidades o debilitavam. Pelo que registrado em suas Biografias, ele teve uma melhora da Gota, mas mesmo dessa forma, nunca esteve em pleno vigor novamente. Sua mulher também tinha graves problemas de saúde, e isso agravava mais ainda a situação. Por diversas vezes, Charles teve que se ausentar de seu púlpito por recomendação médica. Chegou a passar um período de férias em 1864 (quando viajou até a Itália), e depois, muitas vezes, sempre no fim do ano, se hospedava em Menton, Sul da França, pelo clima mais quente que na Inglaterra, e também por recomendação médica. Depois de 1887, foram cada vez mais constantes essas viagens, chegando a passar meses em retiro.

Nessa época, foi diagnosticado com doença de Bright, uma doença degenerativa e crônica, sem cura. Muitos sermões seus eram lidos, e outros escritos e enviados ao Tabernáculo para leitura, para suprir a falta do pastor. Em 1891, sua condição se agravou mais, forçando Spurgeon a convidar o pastor presbiteriano Arthur Pierson dos Estados Unidos para assumir temporariamente a função principal no Tabernáculo; e Spurgeon ficou em Menton até 31 de janeiro de 1892, quando, depois de alguns dias de melhora de seu estado, houve uma grande deterioração de sua saúde, levando ao óbito nessa data, aos 57 anos.

O corpo de Spurgeon foi trasladado da França para Inglaterra. Na ocasião de seu funeral – 11 de fevereiro de 1892 – muitos cortejos e cultos foram organizados em Londres, e seis mil pessoas leram diante de seu caixão o texto de sua conversão. Spurgeon está sepultado no cemitério de Norwood, com uma placa que diz: “Aqui jaz o corpo de CHARLES HADDON SPURGEON, esperando o aparecimento do seu Senhor e Salvador JESUS CRISTO”.

Esta biografia é baseada nas seguintes fontes:

♦ Site **ProjetoSpurgeon.com.br**

♦ DALLIMORE, A. Arnauld. **Spurgeon** – Uma Nova Biografia. Editora PES.